

## **Avaliação da produtividade de genótipos de batata-doce durante o ciclo da cultura**

**Politon Thiago Pereira Guedes<sup>1</sup>; Adalton Mazetti Fernandes<sup>2</sup>; Alana Pontes Sun de Souza<sup>3</sup>; Rudieli Machado da Silva<sup>1</sup>; Valkiria Luisa Borsa Piroli<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>FCA-UNESP - Faculdade de Ciências Agrônomicas, Universidade Estadual Paulista. Av. Universitária, nº 3780 - Altos do Paraíso, Botucatu - SP, CEP18610-034 [politon.guedes@unesp.br](mailto:politon.guedes@unesp.br), [rudieli.machado@unesp.br](mailto:rudieli.machado@unesp.br), [valkiria.piroli@unesp.br](mailto:valkiria.piroli@unesp.br). <sup>2</sup>CERAT-UNESP - Centro de Raízes e Amidos Tropicais, Universidade Estadual Paulista. Av. Universitária, nº 3780 - Altos do Paraíso, Botucatu - SP, CEP18610-034 [adalton.fernandes@unesp.br](mailto:adalton.fernandes@unesp.br); FATEC - Faculdade de Tecnologia de Botucatu. Av. José Ítalo Bacchi, s/n - Jardim Aeroporto, Botucatu - SP, 18606-851, [alana.pontes@fatec.sp.gov.br](mailto:alana.pontes@fatec.sp.gov.br)

### **RESUMO**

A batata-doce [*Ipomoea batatas* L.(Lam.)] tem a sua origem na América Central e do Sul (MONTES, 2013). A produção de batata-doce no Brasil foi de 776.285 toneladas em 2017 (SIDRA, 2019), mas são poucos os genótipos cultivados no Brasil. O objetivo deste estudo foi avaliar a produtividade total e comercial de cinco genótipos de batata-doce durante o ciclo de desenvolvimento. As batatas-doces foram cultivadas no campo entre novembro de 2019 e abril de 2020, usando o delineamento de blocos ao acaso em parcela subdividida, com quatro repetições. As parcelas foram representadas pelos genótipos de batata-doce (Princesa, Canadense, BRS Rubissol, Clone 1365, Clone 1358) e as subparcelas pelas épocas de colheita (25, 40, 55, 70, 90, 105, 120, 135, 150 e 165 dias após o plantio - DAP). As primeiras raízes tuberosas apareceram aos 40 DAP e as de peso comercial aos 90 DAP. O clone 1365 apresentou a maior produtividade total até os 135 DAP. Após este período a produtividade total deste clone não diferiu dos cultivares Canadense e BRS Rubissol. Na colheita final, apenas o Clone 1358 e a cultivar Princesa apresentaram produtividade total inferior a 25 t ha<sup>-1</sup>. A produtividade comercial, entre 90 e 105 DAP, nos cultivares Canadense e Princesa foi menor do que nos outros genótipos. Após os 120 DAP, os cultivares Canadense e BRS Rubissol apresentaram maior produtividade comercial. Entretanto, após os 120 DAP os Clones 1365 e 1358 mantiveram suas produtividades comerciais estáveis até o final do ciclo. Conclui-se que ao final do ciclo os cultivares Canadense, BRS Rubissol e o Clone 1365 apresentaram maior produtividade total, enquanto os cultivares Canadense e BRS Rubissol apresentaram maior produtividade comercial. No entanto, os Clones 1365 e 1358 mostraram-se precoces e atingiram a máxima de produtividade comercial com 120 DAP.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Ipomoea batatas* L., produção de hortaliças, hortaliças tuberosas.

### **REFERÊNCIAS**

- MONTES, S.M.N.M. Cultura da batata-doce: do plantio a comercialização. Campinas: Instituto Agrônomico, 2013. 80p
- SIDRA - Sistema IBGE de Recuperação Automática. Tabela 6619 - Número de estabelecimentos agropecuários e quantidade produzida, por produtos da horticultura

GUEDES PTP; FERNANDES AM; SOUZA APS; SILVA RM; PIROLI VLB. 2022 Produtividade total e comercial de raízes tuberosas de batata-doce de polpa creme, alaranjada e branca.  
In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 56. Anais... Bento Gonçalves-RS: ABH.

49 2017. IBGE, Brasília, DF. 2019. Disponível em: <[https://sidra.ibge.gov.br](https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/6619)  
50 /Tabela/6619 >. Acesso em Set/2020.

51

## 52 **AGRADECIMENTOS**

53

54 CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior;

55 CERAT - Centro de Raízes e Amidos Tropicais;

56 FCA/UNESP – Faculdade de Ciências agrônômicas/ Universidade Estadual Paulista;

57 PPGAHO – Programa de Pós-graduação Agronomia/Horticultura.